

O IMPACTO DA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA CARREIRA DOCENTE NO CURSO DE MEDICINA

Thalis Lima Lucio¹

Luciana Caetano¹

Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA¹

RESUMO

Este estudo investigou, por meio de revisão sistemática da literatura (PRISMA), a influência da monitoria acadêmica na decisão de seguir a carreira docente em cursos de medicina. A busca na Web of Science (2020–2025) identificou 36 estudos; após triagem e elegibilidade, 6 artigos compuseram a amostra. A síntese qualitativa indica que a monitoria favorece o desenvolvimento de competências pedagógicas (planejamento, comunicação, liderança, uso de metodologias ativas) e amplia a compreensão das responsabilidades docentes, fortalecendo o interesse pela docência. Evidências apontam benefícios para monitores e não monitores, destacando aprendizagem colaborativa e maior engajamento com o currículo. Estudos internacionais mostram elevada disposição em ensinar após a residência, embora persistam níveis moderados de autoconfiança para conduzir atividades didáticas e procedimentais, sugerindo oportunidades de formação específica. Programas estruturados (p.ex., trilhas de “student-as-teacher”) associam-se a contribuições curriculares e à intenção de carreira docente. As principais lacunas incluem heterogeneidade metodológica dos estudos e a ausência de avaliações longitudinais. Conclui-se que a monitoria constitui um mecanismo formativo relevante para a educação médica, com potencial de orientar políticas institucionais de desenvolvimento docente discente.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Formação docente; Educação médica.

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é fundamental para a formação médica, aproximando estudantes da docência e desenvolvendo competências educacionais em ambiente colaborativo (Borges *et al.*, 2024). No Brasil, diretrizes oficiais e entidades como o SAEME valorizam práticas pedagógicas que preparam o estudante para o ensino e processos educativos (Souza, 2023).

Pesquisas nacionais mostram que a monitoria influencia positivamente a escolha pela carreira docente e amplia habilidades pedagógicas (Costa *et al.*, 2021; Souza, 2023). Estudos internacionais também apontam esse interesse, mas destacam limitações na autoconfiança dos monitores, sugerindo programas institucionais de apoio (Cha *et al.*, 2022; Song *et al.*, 2024).

Este estudo realiza uma revisão sistemática da literatura para analisar como a monitoria impacta a decisão de seguir a docência em Medicina, identificando fatores

motivadores e benefícios para futuros médicos-educadores (Borges et al., 2024; Costa et al., 2021).

MATERIAIS E MÉTODOS

Uma revisão sistemática foi conduzida segundo as diretrizes PRISMA, que incluem uma lista de verificação de 27 itens e um fluxograma de quatro etapas para garantir transparência e rigor metodológico (Moher et al., 2009). A busca por artigos ocorreu na Web of Science, pela sua abrangência em pesquisas científicas.

A questão de pesquisa delimitou a relevância da monitoria na formação docente em medicina, definindo previamente escopo temporal (2020-2025) e temático. Elaborou-se um plano de busca com critérios claros de inclusão e exclusão, utilizando palavras-chave booleanas relacionadas ao tema. O processo seletivo envolveu duas etapas: análise de títulos e resumos, seguida de avaliação completa dos textos elegíveis, registrando os dados conforme o fluxograma PRISMA.

Para extração de dados, utilizou-se abordagem padronizada contemplando autoria, ano, objetivo, metodologia, principais resultados, contribuições e limitações. Os resultados foram sintetizados predominantemente de modo qualitativo, destacando convergências, divergências e lacunas, com suporte quantitativo quando pertinente, assegurando rigor, credibilidade e indicando perspectivas para futuras pesquisas.

RESULTADOS

A busca inicial identificou 36 artigos na base *Web of Science* (2020–2025). Após aplicação dos critérios de elegibilidade e exclusão conforme o fluxograma PRISMA, 6 estudos compuseram a amostra final. Quadro 1 apresenta a síntese comparativa.

Quadro 1 – Caracterização dos estudos incluídos

Artigo / Ano	Tipo de Estudo	Objetivo	Principais Resultados	Contribuição
Borges et al., 2024 – <i>Archives of Health Investigation</i>	Revisão integrativa	Analisar papel da monitoria na formação médica	Monitoria amplia aprendizado, autonomia e experiência docente	Consolida evidências teóricas sobre monitoria em Medicina
Cha et al., 2022 – <i>WMJ</i>	Survey (quantitativo)	Avaliar experiência, interesse e confiança	Estudantes têm interesse em ensinar, mas confiança varia	Dados objetivos sobre percepção dos alunos

Artigo / Ano	Tipo de Estudo	Objetivo	Principais Resultados	Contribuição
		de estudantes como educadores		
Chaves et al., 2023 – <i>Revista Cocar</i>	Relato de experiência	Relatar vivência de monitoria na Enfermagem (paralelos à Medicina)	Monitoria fortalece identidade docente e habilidades comunicacionais	Valoriza dimensão subjetiva e vivencial da monitoria
Costa et al., 2021 – <i>Research, Society and Development</i>	Estudo reflexivo	Mostrar monitoria como ponte para carreira docente	Evidencia monitoria como caminho inicial para a docência	Destaca impacto na escolha da carreira acadêmica
Song et al., 2024 – <i>Academic Medicine</i>	Descrição de programa (<i>student-as-teacher</i>)	Apresentar resultados iniciais do <i>Medical Education Pathway</i>	Programa estruturado melhora confiança e habilidades pedagógicas	Mostra institucionalização formal do ensino da docência
Souza, 2023 – <i>Rev. Bras. Educ. Médica</i>	Ensaio reflexivo	Analisar monitoria como formação docente intencional	Monitoria é espaço de aprendizagem pedagógica dentro da graduação	Propõe monitoria como prática curricular de formação docente

Fonte: Resultados da pesquisa.

A análise dos seis artigos sugere que a monitoria acadêmica contribui para o desenvolvimento de competências pedagógicas e interesse pela docência na formação médica. Estudos nacionais (Borges, 2024; Costa, 2021; Souza, 2023) mostram que a monitoria aprimora habilidades docentes como planejamento, metodologias ativas, comunicação, liderança e organização, ampliando o entendimento sobre a carreira universitária.

Costa et al. (2021) destacam ganhos em ministrar aulas, aplicar metodologias, organizar-se, planejar, liderar e trabalhar em equipe. Na medicina, a monitoria favorece competências didáticas e responsabilidade, aproximando estudantes da carreira docente (Souza, 2023).

Relatos (Chaves, 2023) apontam que atuar como mediador desenvolve responsabilidade, empatia e habilidade para explicar conteúdos complexos. Cha (2022) indica que a maioria tem interesse em ensinar após a residência, mas demonstra autoconfiança moderada em atividades didáticas, reforçando a necessidade de apoio institucional.

Song (2024) observa que programas como o *Medical Education Pathway* ampliam os resultados da monitoria, sugerindo sua incorporação curricular para

fortalecer a intenção de seguir carreira acadêmica. Por fim, Cha et al. (2022) ressaltam o papel da monitoria em disciplinas específicas no desenvolvimento de competências em saúde, decisão, comunicação e liderança.

CONCLUSÃO

A monitoria acadêmica em cursos de Medicina configura-se como estratégia formativa essencial, favorecendo o desenvolvimento de competências pedagógicas, organizacionais e interpessoais que transcendem a prática clínica. Ao estimular habilidades de planejamento, comunicação, liderança e metodologias ativas, essa experiência amplia a compreensão do papel docente e desperta nos estudantes o interesse pela carreira acadêmica.

Programas estruturados, como os de *student-as-teacher*, reforçam o impacto da monitoria ao gerar contribuições curriculares inovadoras e fortalecer a intenção de seguir a docência. Além disso, a interação entre monitores e monitorados promove aprendizagem colaborativa e engajamento com o currículo, beneficiando todos os envolvidos.

Conclui-se que a monitoria deve ser reconhecida e incentivada como política institucional na educação médica, não apenas como atividade extracurricular, mas como eixo pedagógico estratégico para a formação de futuros médicos-educadores. Estudos longitudinais e de maior padronização metodológica são necessários para avaliar seus efeitos de longo prazo e orientar a consolidação dessa prática no currículo médico.

AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio financeiro recebido pela a UNIEVANGÉLICA pela bolsa de iniciação científica

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Borges, E., Luchesi, H. M., Nascimento, E. A. N., Pereira, W. M. M. (2024). Monitoria acadêmica na formação do profissional de medicina: uma revisão integrativa. *Archives of Health Investigation*, 5(1), 031.

Cha, L., Buzzard, L., Jasicki, M., Mirrielees, J. A., Broman, A. T., Mead, S. (2022). Medical Students as Educators: Students' Experience, Interest, and Confidence in Teaching. *WMJ: Official Publication of the State Medical Society of Wisconsin*, 121(4), 271-275.

Chaves, M. J. C., Barbosa, E. D. S., Nóbrega-Therrien, S. M. (2023). Influência da monitoria acadêmica na formação do ser docente na enfermagem: um relato de experiência. *Revista Cocar*, 12(23), 1604.

Costa, N. Y., Penela, A. S., Corrêa, L. R. S., Pantoja, G. X., Brazão, S. S. P., Neves, P. V. T., de Lima, J. G. D. (2021). A importância da monitoria acadêmica na ascensão à carreira docente. *Research, Society and Development*, 10(3), e13177.

Song, C., Davis, B. J., Lambert, D. R. (2024). The Medical Education Pathway: description and early outcomes of a student-as-teacher program. *Academic Medicine*, 90(4), 500-504.

Souza, J. P. N. (2023). Monitoria acadêmica: uma formação docente para discentes. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 47(4), e127,